

## Ata nº 011-2022 – Reunião Ordinária

1. **Aos 20 dias do mês de setembro do ano de 2022**, às 09h00min (nove horas) reuniram-se, os membros do Comitê de Investimentos, para discussões acerca da conjuntura econômica, cenários apresentados durante os últimos 30 (trinta) dias e outras discussões;
2. Foram confirmadas as presenças de Luan Leonardo Botura, Ademilson Cândido Silva, Carlos Henrique Galvan Gnoatto e Clóvis Gresele;
3. O presidente do Comitê de Investimentos deu início à reunião, apresentando a justificativa de ausência de um dos membros, Eliane Del Sent Catani, por motivos de saúde;
4. Aceita a justificativa, deu-se sequência à reunião com a participação da empresa de consultoria financeira contratada pelo Instituto, LDB Consultoria Financeira, representada por Marcos Almeida;

### CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS

1. Marcos comentou acerca dos cenários apresentados após a última reunião do Comitê de Investimentos, em 19.08.2022. O mesmo discorreu sobre o mercado interno e externo, os quais continuam desafiadores e voláteis. Falou que a volatilidade do mercado interno é devido ao período eleitoral, que continua incerto quanto ao seu desfecho. A economia tende a crescer menos;
2. Marcos discorreu sobre o mercado internacional, que no mês de agosto apresentou a dicotomia entre a inflação elevada (que exige juros básicos mais altos) e o risco de recessão (que demanda um menor aperto monetário), resultando numa intensa variação dos preços dos mercados;
3. Marcos falou sobre o mercado nacional, no qual o provável fim do ciclo de aperto monetário e o cenário favorável contribuíram para a forte performance do mercado local, com alta na bolsa, valorização do real e recuo dos juros. O resultado só não foi melhor devido ao movimento de “risk off<sup>1</sup>” global, que impactou os mercados emergentes no final de agosto, reduzindo a boa performance acumulada;

<sup>1</sup> Momento em que os grandes investidores não estão dispostos a tomar riscos, buscando oportunidades mais conservadoras e protegidas.

4. Marcos comentou que os dados de inflação mais baixos e a sinalização do fim do ciclo pelo Banco Central serviram como gatilho para uma queda da curva de juros nominais e da parte mais longa da curva de juros reais, refletindo a convergência de entendimento entre o mercado e o Banco Central, de que o atual nível da taxa Selic é suficiente para levar a inflação para a meta da política monetária;
5. Nosso consultor financeiro também comentou sobre a aproximação da eleição e o cenário de maior estímulo fiscal, resultando em uma atividade mais forte do que o esperado, estimulando a economia e crescimento do PIB;
6. Marcos também abordou a dinâmica das expectativas de mercado, sendo que o último Boletim Focus apresentou expectativas mais altas para o PIB, reduzidas para a inflação e estáveis para a taxa Selic e câmbio. A inflação esperada para o final de 2022 vem sendo revisada para baixo, estando em 6,61%, sendo que para o final de 2023 se espera uma inflação reduzida, em torno de 5,27%, ante uma expectativa anterior de 5,36%. O PIB para o final de 2022 teve aumento da expectativa para 2,26% e para 2023, em relação ao último relatório, mantido em 0,47%. A expectativa em relação ao câmbio para 2022 e 2023 se manteve em R\$ 5,20;
7. Marcos falou sobre a curva de juros e inflação, na qual a Taxa de Juros Real, calculada pela ANBIMA, projetada em 06.09.2022, estima uma taxa real de juros de 5,74% a.a. para 10 anos. A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada para 06.09.2022, estima uma taxa de inflação máxima de 5,94% a.a. para 10 anos. A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 06.09.2022, estima uma taxa prefixada de juros de 12,02% a.a. para 10 anos;
8. Os membros do Comitê de Investimentos analisaram as principais economias do mundo, as quais continuam tendo previsões negativas com relação ao crescimento de suas economias, sendo que a inflação seguiu aumentando, contrariando o que se esperava inicialmente, fazendo com que os bancos centrais dos países desenvolvidos adotassem uma postura mais agressiva, reduzindo a liquidez global;
9. Nos Estados Unidos, a inflação mostrou variação acima das expectativas do mercado, com alta de 0,6% em agosto, sendo que a consequência disso foi

uma forte elevação das curvas de curto e médio prazo de países desenvolvidos e emergentes. Desta forma, os agentes do mercado reavaliaram a taxa de juros terminal desse ciclo de aperto monetário nos Estados Unidos, que deve ser maior do que o esperado. Jerome Powell, presidente do FED, durante o Simpósio de Jackson Hole, alertou quanto aos efeitos negativos causados pelo aperto monetário sobre a atividade, reforçando que a redução da inflação exigirá um período de crescimento econômico menor do que o esperado;

10. Na Zona do Euro, a crise de energia continua se agravando, desacelerando a economia na Europa. A Rússia continua realizando cortes no fornecimento de gás para os demais países europeus, concretizando o cenário de risco que o mercado esperava. O ECB (Banco Central Europeu) decidiu aumentar a taxa de juros básica em 75 pb, sendo que novas altas de juros serão necessárias, indicando que o ajuste da política monetária tem um longo caminho pela frente, dado o cenário de inflação;
11. Na China, os indicadores de atividade superaram as expectativas no mês de agosto, fazendo com que o mercado entendesse que a economia está se recuperando naquela região, porém, em ritmo desacelerado. O destaque negativo, no ambiente chinês, ficou para o setor imobiliário, que registrou quedas nos lançamentos, vendas e preços de novos imóveis em agosto de 2022 em relação ao mesmo mês de 2021;
12. No Brasil, o IPCA de agosto teve variação de -0,36%, desacelerando o ritmo de deflação em relação à queda de 0,68% vista em julho. Assim, acumulando alta de 8,7% em 12 meses. Os demais indicadores de atividade divulgados em agosto apresentaram os seguintes resultados: A produção industrial recuou 0,4%, o varejo restrito recuou 1,4% e o volume de serviços cresceu 0,7%. O Setor Público Consolidado registrou superávit primário de R\$ 20,4 bilhões em julho, atingindo R\$ 230,6 bilhões de superávit em 12 meses, equivalente a 2,5% do PIB;
13. Para as próximas semanas, a expectativa dos membros do Comitê de Investimentos e do nosso consultor financeiro, Marcos Almeida, é de que o mercado continuará incerto e volátil, sendo que os mercados continuarão atentos à resposta de política monetária mundo afora. A atual conjunção é de

que no ambiente externo a inflação continuará subindo, enquanto que no ambiente interno, a previsão é de que a taxa Selic se mantenha em 13,75%, com possibilidade de aumento de 0,25%. Para o ano de 2023, a previsão é de que a Taxa Selic atinja 11,25%. Todos estes cenários podem mudar, pois no ambiente doméstico, ainda teremos a decisão do Copom entre os dias 20 e 21 de setembro, enquanto que no cenário internacional, teremos as decisões de política monetária em diversos países, com destaque para Estados Unidos, Reino Unido e Japão;

## **ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA PATOPREV**

1. Encerrando-se a participação do consultor financeiro, os membros do Comitê de Investimentos passaram a analisar os cenários apresentados e a posição da carteira da Patoprev, referente a competência de agosto de 2022;
2. Em relação a posição da carteira da Patoprev, os Fundos de Renda Variável (Fundos de Ações - Art. 8º, Inciso I), tiveram boa performance, na sua maioria com rendimentos positivos, variando entre -3,34% a 8,76%, um rendimento líquido de R\$ 377.693,71. O Ibovespa fechou o mês de agosto em 6,16%.
3. Em contrapartida, os Fundos do Exterior (AÇÕES - BDR NÍVEL I - Art. 9º, Inciso III) e Investimentos Estruturados (Fundos Multimercados - Art. 10º, Inciso I) tiveram resultado misto, variando entre -6,50% e 2,21%, resultando em rendimento negativo de R\$ 89.708,04 e R\$ 57.535,92, respectivamente;
4. Os Fundos de Renda Fixa (FI 100% TÍTULOS PÚBLICOS - ART. 7º, Inciso I, alínea “b” e FI de Renda Fixa – Art. 7º, Inciso III, alínea “a”) tiveram resultados positivos, com destaque para fundos indexados ao IMA-B 5+<sup>2</sup> e IRF-M1+<sup>3</sup>, fechando agosto em 2,49% e 2,60% respectivamente. Fundos formados por títulos com prazos mais curtos também tiveram resultados positivos, como, por exemplo, fundos indexados ao CDI, que fechou em 1,17%. O resultado disso foi um rendimento líquido de R\$ 488.040,00.

<sup>2</sup> Formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento igual ou acima de cinco anos.

<sup>3</sup> Formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) com vencimentos acima de um ano.

5. No mês de agosto de 2022, a Carteira de investimentos do Instituto, no total, teve rendimento líquido positivo de R\$ 718.489,75;
6. Posição da Carteira em 31 de agosto de 2022: Renda Fixa R\$ 70.275.931,08 (79,65% da carteira), Renda Variável R\$ 11.539.449,39 (13,08% da carteira), Investimentos no Exterior R\$ 1.814.346,95 (2,06% da carteira) e Investimentos Estruturados R\$ 4.596.646,52 (5,21% da carteira). A Carteira de Investimentos do Instituto tem seus recursos alocados, em sua maioria, em fundos de renda fixa, em consonância com o atual cenário econômico e político, que ainda exige cautela para aplicações em fundos de renda variável e no exterior, mesmo que estejam apresentando bons resultados nos últimos meses.

## RECEITAS E DESPESAS

1. Na sequência, os membros do Comitê de Investimentos analisaram as receitas para o próximo período, sendo repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias do mês de agosto de 2022 no valor de R\$ 2.545.919,93, COMPREV no valor de R\$ 16.733,41, previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento do mês setembro de 2022 no valor de R\$ 128.455,38, 10ª parcela do aporte financeiro referente ao parcelamento do déficit no ano de 2022 no valor de R\$ 545.270,82, tendo com isso receita no valor total de R\$ 3.236.379,54.
2. A partir disso, passou-se a analisar as despesas, com o valor do pagamento da folha dos inativos referente a competência de setembro de 2022, que ficará em R\$ 1.277.030,86 e do valor do PASEP referente aos rendimentos de agosto, que ficou em R\$ 7.180,88, totalizando R\$ 1.284.211,74 de despesa;
3. Posto isso, resultando em um saldo de R\$ 1.952.167,80 para aplicação;

## SUGESTÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – PRÓXIMAS APLICAÇÕES:

1. Com base na conjuntura econômica, nos cenários avaliados na presente reunião, na rentabilidade apresentada nos meses de agosto e setembro (até a posição de 19.09.2022) e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Comitê entende que há dois cenários possíveis no momento. O primeiro cenário seria de “aposta”, ou seja, de uma possível melhora do mercado no

futuro, aplicando os recursos em fundos indexados ao IMA-B 5 e IMA-B 5+, que estão com os papéis “mais baratos” atualmente, cenário de oportunidade, sendo assim, dilatando o prazo da carteira de investimentos do Instituto. O segundo cenário seria adotar um tom conservador, levando em consideração que as eleições estão muito próximas, tornando o mercado econômico incerto, ou seja, aplicar os recursos em fundos indexados ao CDI, que são fundos de curto prazo, que não sofrem tanto com as oscilações do mercado. Nessa esteira, foi analisado um terceiro cenário, que seria aplicar os recursos em fundos prefixados (IRF-M, IRF-M 1, IRF-M 1+), que apresentaram resultados positivos em agosto, porém, segundo os agentes de mercado, a incerteza com relação à inflação faz com que agora não seja o momento de aplicar nestes fundos;

2. Assim, os valores advindos de receitas provenientes do COMPREV, seguindo o que foi conveniado na Ata nº 001/2022 do Conselho Deliberativo, o Comitê sugere para que continue sendo aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, que apresentou rentabilidade de 1,08% em agosto, enquanto que o outro fundo apto a receber aplicações do Comprev apresentou rentabilidade negativo no mesmo período (-0,0445%);
3. O valor da 10ª parcela do aporte referente ao déficit atuarial, que é de R\$ 545.270,82, seja aplicado no CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP, fundo de investimentos indexado ao IMA-B 5, que apresentou rentabilidade de 0,0476% em agosto, acumulando 6,5841% no ano de 2022.
4. O saldo remanescente, os membros do Comitê sugerem para que seja aplicado 100% em fundos de renda fixa indexados ao CDI, na seguinte proporção: aproximadamente, 33,33% no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo administrado e gerido pelo Banco do Brasil, com rentabilidade de 1,0804% em agosto, 7,0107% em 2022 e acumulado de 9,0810% nos últimos doze meses, 33,33% no BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, fundo administrado e gerido pelo Bradesco S/A, com rentabilidade de 1,21% em agosto, 8,09% em 2022 e acumulado de 10,84% nos últimos doze meses, por fim, 33,33% no CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, fundo administrado e gerido pela Caixa Econômica

Federal, com rentabilidade de 1,1997% em agosto, 8,0545% em 2022 e acumulado de 10,6411% nos últimos doze meses.

5. Essa proporção se deu após análise dos cenários e dos resultados apresentados por estes fundos nos últimos meses, adotando um tom de cautela e conservadorismo, protegendo a carteira do Instituto de eventuais acontecimentos futuros que possam desestabilizar a economia;
6. O valor proveniente do Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, com valor a ser definido no primeiro dia útil do mês de outubro, sugerem para que seja aplicado no BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA, fundo indexado ao CDI, administrado e gerido pelo Bradesco S/A, com rentabilidade de 1,16% em agosto, 7,48% em 2022 e acumulado de 9,92% nos últimos doze meses, seguindo o cenário conservador apresentado pelo Comitê;
7. Por fim, o valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração, conforme conveniado na Ata nº 002/2022 do Conselho de Administração, sugerem para que continue sendo aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, que permite aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto.
8. Nada mais havendo a tratar, **eu, Luan Leonardo Botura, lavrei e assinei a presente ata**, seguida pela assinatura dos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Clóvis Gresele



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 2FCC-53B2-A9C2-0AAE

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 06/10/2022 11:41:32 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ CLOVIS GRESELE (CPF 473.XXX.XXX-82) em 06/10/2022 12:59:03 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 06/10/2022 14:12:52 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ADEMILSON CÂNCIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 07/10/2022 10:50:35 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/2FCC-53B2-A9C2-0AAE>